

A Biografia

Biografia significa “texto sobre a vida”. É um texto onde se descreve, de uma forma organizada, toda ou alguns momentos da vida de alguém.



Como fazer?

1º - Pesquisar sobre a vida do biografado, a fim de se obter, no geral, as seguintes informações:



A data e o local de nascimento.

Os principais acontecimentos da vida da pessoa biografada.

Os estudos que fez e a sua actividade profissional.

Os grandes feitos, obras de arte ou livros que a pessoa biografada realizou ou criou.

A data e local da morte (no caso de já ter falecido).

2º - Relatar com base na pesquisa feita, tendo em conta que é importante:



Ordenar cronologicamente os factos (desde a data de nascimento até à data da morte, caso tenha já ocorrido).

Integrar as informações obtidas de forma resumida.

Utilizar frases simples, correctas e pequenas.

Usar a terceira pessoa verbal.

Ilustrar com imagens legendadas.

Exemplo de uma Biografia

Maomé (Maomet ou Muhammad) (c. 570-632)

Maomé nasceu em Meca, na península Arábica, em 570.

Maomé era um pastor e comerciante. Desposou Cadija, uma viúva rica.

Em 595 passou algum tempo em meditação e recebeu a sua primeira revelação em 610.

Por volta de 616 começou a pregar a adoração de um único Deus, o qual lhe teria revelado as palavras do Alcorão, através do anjo Jibra'el (Gabriel).

A série de revelações prosseguiu ao longo da sua vida, acabando as palavras das revelações por serem registadas por escrito, após a morte de Maomé, para formar o Alcorão.

No ano de 622, devido às perseguições de que era alvo, Maomé fugiu para a cidade de Medina. Essa fuga, designada por Hégira, assinala o início da era islamita (o marco para a contagem do tempo para os Muçulmanos).

A mudança para Medina deu origem à primeira comunidade islamita que, durante muitos anos lutou e enfrentou uma feroz oposição de Meca e de tribos vizinhas.

Em 630 o exército muçulmano derrotou o de Meca e a cidade ficou sob governação muçulmana.

Por volta de 632, altura em que Maomé morreu, o islamismo já se tinha espalhado pela península Arábica.

Os muçulmanos acreditam que Maomé era o último profeta, embora reconheçam outros profetas anteriores, como Ibrahim (Abraão) e Isa (Jesus). Maomé não é objecto de culto, mas honrado pelas palavras «A Paz esteja com ele» sempre que os muçulmanos mencionam o seu nome.